

Trabalho 97 - 1/4

HEPATITE VIRAL: DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM. Estela Rodrigues Paiva Alves¹, Cintia de Carvalho Silva², Aurelio Molina da Costa³, Fátima Maria Abrão⁴ Andrea Rosane Sousa Silva⁵, Adriana Santana de Vasconcelos⁶

INTRODUÇÃO: A hepatite viral é uma infecção causada por um vírus que provoca uma inflamação no fígado, resultando em degeneração e necrose das células hepáticas⁴. A grande importância das hepatites não se limita ao enorme número de pessoas infectadas; estende-se também às complicações das formas agudas e crônicas. Os vírus causadores das hepatites determinam uma ampla variedade de apresentações clínicas, de portador assintomático ou hepatite aguda ou crônica, até cirrose e carcinoma hepatocelular². Levando-se em consideração a progressão epidemiológica das hepatites virais o profissional enfermeiro deve estar apto a utilizar os referenciais científicos de sua profissão para prestar uma assistência de enfermagem livre de riscos relacionados à imperícia. Sendo assim, é necessária a realização da assistência de enfermagem, respeitando as etapas da consulta de enfermagem. **OBJETIVO:** Objetivou-se reunir os diagnósticos de enfermagem mais frequentes em indivíduos com hepatites virais, bem como, elencar as intervenções de enfermagem indicadas para o tratamento.

1¹Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco. Rua Tenente Francisco de Assis Moreira, nº 20, Aptº. 303, Bancários, João Pessoa/PB, CEP: 58051820. rodrigues.estela@gmail.com

2^{2,5,6}Enfermeiras. Mestrandas em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco.

3³Médico. Doutor. Docente do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba (UPE/UEPB).

4⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem Professor Adjunto da Universidade de Pernambuco. Coord. do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem (UPE/UEPB). Presidente da ABEn/PE.

Trabalho 97 - 2/4

METODOLOGIA: Realizou-se uma revisão de literatura, com recorte temporal entre os anos de 2005 e 2010. A coleta foi realizada na base de dados eletrônica da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), periódicos não indexados em bases de dados e livros de referência para a enfermagem, com abordagem na sistematização da assistência de enfermagem e enfermagem em clínica médica. As terminologias adotadas para a listagem dos diagnósticos e intervenções de enfermagem foram: *North American Nursing Diagnosis* (NANDA) e *Nursing Interventions Classification* (NIC), respectivamente. A escolha das terminologias utilizadas se deu pela grande quantidade de produção de material na literatura científica internacional que correlaciona os diagnósticos de enfermagem às intervenções no tratamento das patologias de interesse da população mundial. Após a coleta dos dados, foi construída uma tabela que correlaciona cada um dos diagnósticos identificados às intervenções indicadas para o tratamento. **RESULTADOS:** Os diagnósticos de enfermagem são o julgamento clínico do enfermeiro em torno dos padrões de saúde afetados. Eles só serão identificados corretamente a partir de uma coleta de dados adequada que deve constar de exame físico e entrevista. Sendo a hepatite viral, uma doença agressiva que altera o funcionamento do indivíduo tanto de forma psicológica, quanto de forma orgânica, faz-se necessária a avaliação do cliente como um todo. Em torno desta patologia, foram identificados, na literatura, 7 (sete) diagnósticos de enfermagem que ocorrem com maior frequência para essa patologia. São eles: Fadiga; Nutrição Alterada, menor do que as necessidades corporais; Risco para déficit de volume de líquido; Baixa auto estima situacional; Risco para infecção, Risco para integridade da pele/tissular prejudicada; Déficit de conhecimento acerca da condição, prognóstico, tratamento, autocuidado e necessidade de alta. As intervenções de enfermagem são a efetivação do planejamento da assistência de enfermagem. Têm como objetivo promover respostas adaptativas positivas e a promoção do autocuidado de acordo com o nível de autonomia de cada cliente. As intervenções de enfermagem têm como prioridade a redução das demandas do fígado, a prevenção das complicações, a melhoria da aceitação da situação e o fornecimento de informações sobre o processo de doença, prognóstico e necessidades de tratamento. As intervenções de enfermagem com relação às necessidades psicobiológicas, foram citadas a manutenção do repouso e o fracionamento das atividades físicas de acordo com a tolerância e a capacidade metabólica e de autocuidado do cliente; a monitoração

Trabalho 97 - 3/4

da dieta, com indicação de realização de refeições pequenas e com intervalos menores com preferência ao consumo de carboidratos; supervisionar com frequência a pele em busca de áreas hiperemiadas e encorajamento à higiene corporal e oral, estimulando os banhos frios com bicarbonato ou amido, evitando-se o uso de sabonetes alcalinos e protegendo as mãos com luvas caso a vontade de coçar seja inevitável; monitoração do balanço hídrico, realização de punções venosa com agulhas de pequeno calibre e utilização de compressão por tempo superior que o usual; estabelecer isolamento para infecções entéricas e respiratórias enfatizando a importância da lavagem das mãos e, por vezes, a restrição de visitas. Quanto às necessidades psicossociais, estas devem ser iniciadas e estimuladas, durante a consulta de enfermagem; o enfermeiro deverá realizar a escuta terapêutica de forma que o cliente expresse suas preocupações, determinando o grau de conhecimento que o cliente tem a respeito de sua doença, seu prognóstico e seu tratamento e a partir daí estabelecer um plano de ensino que priorize a capacitação para alta e o autocuidado em nível domiciliar. Nesta etapa, enfatiza-se a necessidade do ensino do perigo que representa o uso de medicamentos sem prescrição médica, a necessidade de se evitar o álcool e de retornar ao centro de saúde para o acompanhamento adequado. Deve-se Evitar expressar opiniões a respeito da aparência do cliente, orientar familiares que façam o mesmo e ajudar-lhe a escolher atividades recreativas adequadas com a finalidade de diminuir o nível de estresse. **CONCLUSÃO:** As hepatites virais são doenças que afetam o indivíduo amplamente, havendo a necessidade de assistência integral da equipe de enfermagem. A assistência deverá ser direta e intensiva para promover uma adaptação positiva ao novo modo de vida do indivíduo doente. Sendo assim, o estudo reuniu os diagnósticos de enfermagem mais frequentemente encontrados para hepatites, bem como, as intervenções que podem subsidiar a prática da sistematização da assistência de enfermagem aos portadores desse agravo.

REFERÊNCIAS:

1. Bruguera, M, Sanches Tapias, JM. What are cryptogenic hepatic disease? Med. Clin.v.114, n 1, p. 31-6, 2000.

Trabalho 97 - 4/4

2. Doenges, EM, Moorhouse, MF, Geissler, AC. Planos de Cuidados de Enfermagem – orientações para o cuidado individualizado do paciente. Rio de Janeiro – RJ. Guanabara Koogan, 2003.

3. Ferreira, CT, Silveira, TR. Hepatites virais: aspectos da epidemiologia e da prevenção. Rev. bras. Epidemiol. 7(4): 473-487, dez. 2004.

Palavras chaves: Diagnóstico de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Hepatite.

Área temática: 1 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção à Saúde ao indivíduo nas diferentes fases de vida.